

**SCP Mercure Ribeirão Preto – Hotelaria
Accor Brasil S.A.**

**Demonstrações financeiras intermediárias
do período findo em 30 de junho de 2020 e
o relatório dos auditores independentes**





**Moore Prisma Auditores e
Consultores**

Rua Milton José Robusti, 75
15º andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP

T. 55 (16) 3019-7900
E. moorerp@moorebrasil.com.br

www.moorebrasil.com.br

RTA-334-2020

À
SCP Mercure Ribeirão Preto
Ribeirão Preto SP

Atenção do **Conselho Fiscal**

Prezados Senhores:

Encaminhamos-lhes as demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2020, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.

Atenciosamente,

Moore Prisma Auditores Independentes

Ricardo Aurélio Rissi
Diretor

SCP Mercure Ribeirão Preto – Hotelaria Accor Brasil S.A.**Demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2020 e o relatório dos auditores independentes**

Sumário

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial	2
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado intermediário	5
Demonstração do resultado abrangente intermediários	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido intermediários	7
Demonstração dos fluxos de caixa intermediários	8
1 Contexto operacional	9
2 Base de elaboração das demonstrações financeiras	10
3 Caixa e equivalentes de caixa	15
4 Contas a receber de clientes	15
5 Estoques	16
6 Impostos a recuperar	16
7 Despesas antecipadas	16
8 Outras contas a receber	16
9 Depósitos judiciais	17
10 Fornecedores	17
11 Empréstimos	18
12 Impostos e contribuições a recolher	18
13 Obrigações trabalhistas e encargos sociais	18
14 Adiantamentos de clientes	18
15 Contas a Pagar com investidores	18
16 Outros passivos	19
17 Partes relacionadas	19
18 Adiantamentos pré-operacionais	19
19 Contingências	20
20 Receita líquida de serviços e vendas	20
21 Custos e despesas por natureza	20
22 Instrumentos financeiros	21
23 Cobertura de seguros	22

**Relatório dos auditores independentes sobre a
revisão de demonstrações financeiras intermediárias
de propósito especial**

Aos investidores e administradores da
SCP Mercure Ribeirão Preto
Ribeirão Preto SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial da **SCP Mercure Ribeirão Preto (“Hotel”)**, que compreendem o balanço patrimonial do período findo em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a NBC TG 21 (R4) – Demonstração intermediária. Essas demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial foram elaboradas somente para permitir que a **SCP Mercure Ribeirão Preto** atenda às exigências para a elaboração e divulgação de Informações Financeiras Trimestrais do Capítulo IV, artigo 31, item II, da Instrução nº 602, de 27 de agosto de 2018, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial em 30 de junho de 2020 acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração do pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e da norma internacional IAS 34 e apresentadas de forma condizente com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras mencionado no Capítulo IV, artigo 31, item II, da Instrução nº 602, de 27 de agosto de 2018, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Ênfase - Continuidade da entidade e incertezas significativas

Chamamos a atenção para o fato de o Hotel apresentar, em 30 de junho de 2020, capital circulante líquido negativo de R\$ 419 mil, prejuízo no período de R\$ 884 mil e patrimônio líquido negativo de R\$ 1.925 mil. A administração do Hotel possui planos de ação com relação a esse assunto, entretanto, até que a administração concretize com êxito seus planos, o Hotel dependerá de recursos financeiros provenientes de terceiros ou de investidores, para a continuidade normal de seus negócios. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em consequência de incerteza relacionada a concretização no plano de ação para a continuidade operacional e curso normal dos negócios.

Outros assuntos

Restrição de uso e distribuição

Estas demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial foram elaboradas somente com o objetivo de atender às disposições para elaboração de demonstrações financeiras mencionado no Capítulo IV do item II do Artigo 31 da Instrução CVM nº 602 de 27 de agosto de 2018. Como resultado, estas demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial não são um conjunto completo de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRSs”) e não pretendem apresentar adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SCP Mercure Ribeirão Preto** em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data. As demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial podem, portanto, não ser adequadas para outros propósitos.

Ribeirão Preto SP, 15 de agosto de 2020.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes
CRC 2SP017256/O-3



Ricardo Aurélio Rissi
CRC 1SP137183/O-8

SPC Hotel Mercure Ribeirão Preto - Hotelaria Accor Brasil S.A.

Balanco patrimonial

Dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	30/6/2020	31/12/2019	Passivo	Nota	30/6/2020	31/12/2019
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	354	289	Fornecedores	10	120	134
Contas a receber de clientes	4	88	378	Empréstimos	11	64	10
Estoques	5	72	87	Impostos e contribuições a recolher	12	61	34
Impostos a recuperar	6	96	91	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	13	57	105
Despesas antecipadas	7	39	-	- Adiantamentos de clientes	14	598	213
Outras contas a receber	8	207	106	Contas a pagar - condomínio	15	168	264
Total do ativo circulante		856	951	Outros passivos	16	207	186
				Total do passivo circulante		1.275	946
Não circulante				Não circulante			
Depósitos judiciais	9	4	4	Partes relacionadas	17	244	243
Total do ativo não circulante		4	4	Adiantamentos pré-operacionais	18	915	494
				Provisão para riscos trabalhistas	19	8	8
				Provisão para reserva de reposição	2d vii	343	305
				Total do passivo não circulante		1.510	1.050
				Patrimônio líquido			
				Prejuízos acumulados		(1.925)	(1.041)
				Total do patrimônio líquido		(1.925)	(1.041)
Total do ativo		860	955	Total do passivo e do patrimônio líquido		860	955

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial.

SPC Hotel Mercure Ribeirão Preto - Hotelaria Accor Brasil S.A.

Demonstração do resultado intermediário

Dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota	1º/4/2020 a 30/6/2020	30/6/2020	1º/4/2019 a 30/6/2019	30/6/2019
Receita líquida de serviços e vendas	20	68	1.087	2.119	3.231
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21	(203)	(789)	(866)	(1.359)
Lucro bruto		(135)	298	1.253	1.872
Despesas operacionais					
Com vendas	21	(22)	(128)	(125)	(219)
Gerais e administrativas	21	(308)	(985)	(601)	(1.333)
Outras despesas e receitas operacionais líquidas	21	(19)	(58)	(167)	(216)
Prejuízo (lucro) operacional antes do resultado financeiro		(484)	(873)	360	104
Resultado financeiro					
Despesas financeiras		(14)	(22)	(4)	(9)
Receitas financeiras		8	11	6	14
		(6)	(11)	2	5
(Prejuízo)/ lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		(490)	(884)	362	109
Imposto de renda e contribuição social corrente		-	-	(20)	(20)
(Prejuízo)/ lucro do período		(490)	(884)	342	89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial.

SPC Hotel Mercure Ribeirão Preto - Hotelaria Accor Brasil S.A.

Demonstração do resultado abrangente intermediários

Dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	1º/4/2020 a		1º/4/2019 a	
	30/6/2020	30/6/2020	30/6/2019	30/6/2019
Prejuízo/ lucro do período	(490)	(884)	342	89
Resultado abrangente total do período	(490)	(884)	342	89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial.

SPC Hotel Mercure Ribeirão Preto - Hotelaria Accor Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido intermediários

Dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Lucros/ (Prejuízos)	
	<u>Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.551)	(1.551)
Lucro líquido do período	89	89
Saldo em 30 de junho de 2019	(1.462)	(1.462)
Lucro líquido do período	421	421
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(1.041)	(1.041)
Prejuízo do período	(884)	(884)
Saldo em 30 de junho de 2020	(1.925)	(1.925)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial

SPC Hotel Mercure Ribeirão Preto - Hotelaria Accor Brasil S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa intermediários

Dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e em 30 de junho de 2019
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	<u>30/6/2020</u>	<u>30/6/2019</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(884)	89
Ajustes por:		
Reversão para créditos de liquidação duvidosa	(7)	(2)
Provisão para reserva de reposição	38	117
(Reversão) provisão para risco tributário, cíveis e trabalhistas	-	3
(Reversão) provisão para participação nos lucros e resultados - PLR	(26)	8
Prejuízo do período ajustado	<u>(879)</u>	<u>215</u>
(Aumento) redução dos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	297	(66)
Estoques	15	(11)
Impostos a recuperar	(5)	(48)
Despesas antecipadas	(39)	(39)
Outras contas a receber	(101)	3
Depósitos judiciais	-	(1)
Subtotal	<u>167</u>	<u>(162)</u>
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	(14)	88
Impostos e contribuições a recolher	27	64
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	(22)	(21)
Adiantamentos de clientes	385	(103)
Outros passivos	21	98
Adiantamento pré-operacionais	421	-
Subtotal	<u>818</u>	<u>126</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>106</u>	<u>179</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Contas a pagar com investidores	(96)	64
Empréstimos	54	-
Partes relacionadas	1	-
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	<u>(41)</u>	<u>64</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>65</u>	<u>243</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	289	147
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>354</u>	<u>390</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>65</u>	<u>243</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial.

SPC Hotel Mercure Ribeirão Preto - Hotelaria Accor Brasil S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras intermediárias do período findo em 30 de Junho de 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto se de outra forma mencionado)

1 Contexto operacional

a Objetivo social

A SPC Hotel Mercure Ribeirão Preto (“Hotel”) possui como sócia ostensiva a Hotelaria Accor do Brasil S.A. e como sócios participantes os proprietários dos apartamentos do Condomínio Civitas Complexo Sul – Setor Hoteleiro. As principais atividades do Hotel são a exploração de atividades hoteleiras em geral e a exploração de bar, restaurante, atividades turísticas e similares. O Hotel está localizado na Rua Maria Mathilde Moda Silva, 100 – Bairro Bosque das Juritis – Ribeirão Preto/SP e iniciou suas atividades em março de 2016, dispondo de 152 quartos.

b Reestruturação financeira

Durante o período crítico que passamos, tivemos diversas ações coordenadas (locais/ nacionais) para o enfrentamento. Como não tínhamos ocupação que justificasse manter os hotéis abertos, utilizamos a Medida Provisória nº 936, aprovada em 1º de abril de 2020, que institui o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas para realizar a suspensão temporária das operações, assim como a renegociação ou suspensão de contratos de fornecedores visando o minimizar o custo operacional. Para a retomada, desenhamos uma estratégia de abertura gradual dos apartamentos, assim como o retorno parcial dos colaboradores, acompanhando a curva de crescimento do fluxo de hóspedes.

Como todas as empresas no cenário nacional, para reduzir ao máximo o problema de fluxo de caixa foram reduzidos custos que não eram extremamente necessários, mantendo apenas os serviços essenciais para a manutenção preventiva do empreendimento.

c Encerramento do hotel Ibis Styles Ribeirão Preto

A administração dos hotéis Ibis Styles Ribeirão Preto e Mercure Ribeirão Preto é de responsabilidade de uma única empresa de Administração Hoteleira, onde as chefias são compartilhadas e os setores chaves realizam o serviço dos dois empreendimentos. Com isso, foi decidido em Assembleia datada em 07/04/2020 que seria mais prudente trabalhar apenas com um CNPJ, visando facilitar o processo entre os hotéis. Em 3 de junho de 2020, foi encerrado o CNPJ do Hotel Ibis Styles Ribeirão Preto, transferindo o acervo líquido à SPC Hotel Mercure Ribeirão Preto. Nessa data, os valores transferidos líquidos de ativos e passivos foram no valor de R\$ 107 mil.

d Covid 19

Em relação a pandemia ocasionada pelo Covid 19, é sabido o efeito devastador que causou nos setores de hotelaria, turismo, bares e restaurantes e seguindo o mercado de forma geral, achamos mais prudente fechar temporariamente a operação dos hotéis até que o mercado comece a dar sinais significativos de retomada.

2 Base de elaboração das demonstrações financeiras

a Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras do Hotel foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão em conformidade com a Instrução CVM 602 de 27 de agosto de 2018, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

b Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente se baseia no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c Estrutura jurídica e base de comparação das demonstrações financeiras

Por se tratar de uma Sociedade em Conta de Participação – SCP, o Hotel não dispõe de todas as características de uma sociedade anônima, assim como a sócia ostensiva, a Hotelaria Accor do Brasil SA. Estas demonstrações financeiras representam, exclusivamente, a operação do Hotel no período, não tendo, então, o reflexo do restante da administração hoteleira da Accor.

Por se tratar de uma Sociedade em Conta de Participação – SCP, as demonstrações financeiras do Hotel não possuem capital social integralizado ou ações, distribuição de dividendos ou reservas de lucros. A demonstração das mutações do patrimônio líquido do Hotel demonstra apenas os lucros ou prejuízos acumulados no período.

d Principais práticas contábeis adotadas

Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário que a administração faça uso de estimativas e adote premissas para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, às perdas referentes a contas a receber e à recuperação do valor de ativos, às quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da administração do Hotel relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Para mais informações acerca das estimativas e premissas adotadas pela administração, veja as práticas contábeis detalhadas a seguir:

I Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A administração definiu o Real (R\$) como sua moeda funcional, por refletir mais adequadamente o principal ambiente econômico em que ela opera.

II Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Hotel for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, quando aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

II.1 Instrumentos financeiros ativos

Os Instrumentos financeiros ativos podem ser classificados nas seguintes categorias específicas: (i) ativo financeiro ao custo amortizado; (ii) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação dos instrumentos financeiros é determinada na data do reconhecimento inicial e com base tanto: (a) no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiros.

II.2 Instrumentos financeiros passivos

Os instrumentos financeiros passivos devem ser mensurados como subsequentemente ao custo amortizado, exceto: (a) passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado; (b) passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para o desconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável; (c) contratos de garantia financeira; (d) compromissos de conceder empréstimos com taxas de juros abaixo do mercado; e (e) a contraprestação contingente reconhecida por adquirente em combinação de negócios à qual deve ser aplicado o CPC 15.

O Hotel pode, no reconhecimento inicial, designar de modo irrevogável o passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado.

São registrados no passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das demonstrações financeiras, os quais são classificados como passivo não circulante. Em 30 de junho de 2020, esses passivos compreendem Fornecedores, Empréstimos, Adiantamento de clientes, contas a pagar condomínio, outros passivos e partes relacionadas.

III Contas a receber de clientes e perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa (redução ao valor recuperável de ativos financeiros)

As contas a receber de clientes e cartão de crédito estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas de perdas estimadas para redução ao valor recuperável de ativos financeiros, se aplicável.

Essa perda estimada é constituída com base no montante de títulos vencidos, salvo os casos nos quais o contrato entre Accor e Investidor definir prazo específico, o Hotel considera faturas vencidas entre 46 e 120 dias 50% de perda estimada, faturas vencidas entre 121 e 150 dias 80% de perda estimada e faturas vencidas a partir de 151 dias 100% de perda estimada, critérios considerado suficiente pela administração para cobrir as possíveis perdas na realização.

IV Estoques

Referem-se a alimentos, bebidas e outros itens necessários ao atendimento dos hóspedes durante sua estada ou à realização de eventos e são avaliados com base no custo médio de aquisição, que não excede o seu valor realizável líquido. Os estoques possuem giro rápido devido à sua natureza, porém, quando necessário, uma provisão para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

V Adiantamentos de clientes

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

VI Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. Nos casos de liquidação possível, é apenas feita divulgação em nota explicativa.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação na data das demonstrações financeiras, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso praticamente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Os gastos para renovação periódica de louças, cristaleiras, roupas e uniformes são provisionados mensalmente para gestão dos resultados dos hotéis conforme prática amplamente adotada no mercado hoteleiro.

VII Fundo (Provisão) de Renovação e Reposição de Ativos

De acordo com o contrato de constituição da Sociedade em Conta de Participação vigente até o mês de março de 2036, o fundo é calculado com um percentual sobre a Receita Líquida, conforme tabela progressiva iniciando-se em 2% no primeiro ano, 3% no segundo ano e 4% a partir do terceiro ano de operação. A exceção ocorreu com a assinatura do terceiro aditivo contratual, no qual altera o percentual para 3% para o período de janeiro de 2019 a dezembro de 2020. Os recursos do fundo de renovação e reposição de ativos são controlados através de uma conta corrente destinada a esse fim.

VIII Ajuste a valor presente

Quando aplicável, os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

IX Avaliação da recuperação de ativos

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, são classificadas na rubrica "Outras despesas e receitas operacionais líquidas".

X Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Hotel e quando puder ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Receitas com hospedagem, alimentos e bebidas

As receitas com hospedagem são reconhecidas quando os quartos estão ocupados ou os serviços são executados, sendo registradas diariamente até a data de *check-out*.

XI Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

Composto pelos valores baixados dos estoques de alimentos, bebidas, *kits* de higiene para os hóspedes (*kit amenities*), gastos com pessoal (fixos e temporários - parte operacional), gastos com serviços de lavanderia para higienização de uniformes e enxovais e gastos com água, energia e gás.

XII Despesas

XII.1 Com vendas

Referem-se aos gastos com artigos para hóspedes, comissões pagas às operadoras de cartões de crédito e agências de turismo, cortesia e músicos.

XII.2 Gerais e administrativas

Renovação de enxovais, gastos com folha de pagamento, manutenções de software, despesas pagas pelo uso da marca e da estrutura administrativa provida pela Matriz (“fees”) e participação no programa de fidelidade.

Essas despesas categorizadas são diretamente influenciadas pela taxa de ocupação do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais durante o período.

Os *fees* são, em sua maioria, calculados a partir da aplicação de percentuais sobre as receitas do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais.

Os *royalties fees* referem-se ao pagamento de *royalties* pela utilização da marca Mercure e da estrutura operacional. Esses *fees* são calculados aplicando 1% sobre a receita total líquida mensal.

Os *marketings fees* referem-se ao pagamento referente à divulgação da marca por variados meios de comunicação. Esses *fees* são calculados aplicando 1,5% sobre a receita de hospedagem bruta mensal.

A Taxa de Administração refere-se remuneração mensal devida, pela SCP à Sócia Ostensiva, de 1,5% da receita bruta mensal

Os *fees* referentes ao programa de fidelidade correspondem ao custo pela criação e ao acréscimo dos pontos dos cartões do programa Le-Club. Por meio desse programa, os beneficiários acumulam pontos para utilização no pagamento de diárias nos hotéis da rede Accor. Os *fees* variam conforme as ações desenvolvidas pela sócia ostensiva para aumentar a quantidade de beneficiários.

O *incentive fee* refere-se à remuneração da Accor apurado com base em percentual sobre Lucro Operacional Bruto, conforme tabela abaixo:

Taxa de Incentive	Base de Escalonamento
0% do Lucro Operacional Bruto	Se o Lucro Operacional Bruto, no mês de referência, for inferior a 10% da Receita Líquida do mesmo período
8% do Lucro Operacional Bruto	Se o Lucro Operacional Bruto, no mês de referência, for igual ou estiver entre 10% a 20% da Receita Líquida do mesmo período
10% do Lucro Operacional Bruto	Se o Lucro Operacional no mês de referência, for igual a ou estiver entre 20% a 35% da Receita Líquida do mesmo período
12% do Lucro Operacional Bruto	Se o Lucro Operacional no mês de referência, for igual a ou estiver entre 35% a 45% da Receita Líquida do mesmo período
14% do Lucro Operacional Bruto	Se o Lucro Operacional no mês de referência, for igual que 45% da Receita Líquida do mesmo período

XIII Resultado financeiro

XIII.1 Despesas financeiras

São registradas pelo regime de competência as despesas referentes a juros sobre empréstimos, mútuos e variação monetária passiva.

XIII.2 Receitas financeiras

São registradas pelo regime de competência as receitas auferidas das aplicações financeiras com as instituições financeiras nas quais o Hotel mantém seus investimentos.

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa	5	11
Bancos conta movimento	-	-
Aplicações financeiras	349	278
Total	<u>354</u>	<u>289</u>

4 Contas a receber de clientes

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Agências e empresas	64	190
Administradoras de cartão de crédito	39	206
Hospede na casa	-	4
Total	<u>103</u>	<u>400</u>
Perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa	(15)	(22)
Total	<u>88</u>	<u>378</u>

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	47	315
Vencidos de 0 a 30 dias	-	19
Vencidos de 31 a 60 dias	-	8
Vencidos de 61 a 90 dias	3	4
Vencidos de 91 a 120 dias	6	1
Vencidos a mais de 121 dias	47	53
Total	<u>103</u>	<u>400</u>

5 Estoques

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Estoque de alimentos e bebidas	26	47
Estoque de almoxarifado	46	40
Total	<u>72</u>	<u>87</u>

6 Impostos a recuperar

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
IRPJ	59	61
CSLL	23	23
PIS E COFINS	4	-
INSS	10	7
Total	<u>96</u>	<u>91</u>

7 Despesas antecipadas

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Despesas antecipadas de IPTU	38	-
Outros	1	-
Total	<u>39</u>	<u>-</u>

8 Outras contas a receber

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Hotelaria Accor Brasil	207	106
Total	<u>207</u>	<u>106</u>

O saldo com a parte relacionada Hotelaria Accor do Brasil em 30 de junho de 2020 refere-se a reversão de *fees*. Consta ainda o registro dos valores a recuperar de IRPJ, CSLL e IRRF, referente ao registro dos saldos a recuperar do hotel Ibis Styles Ribeirão Preto, encerrado em 3 de junho de 2020.

	<u>30/6/2020</u>
Hotelaria Accor Brasil – fees Mercure	42
Hotelaria Accor Brasil – fees Ibis	34
IRPJ – Ibis	98
CSLL – Ibis	31
IRRF – Ibis	<u>2</u>
Total	<u>207</u>

9 Depósitos judiciais

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Reclamações trabalhistas	<u>4</u>	<u>4</u>
Total	<u>4</u>	<u>4</u>

10 Fornecedores

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecedores de mercadorias	3	25
Fornecedores de serviços	54	107
Outros	<u>63</u>	<u>2</u>
Total	<u>120</u>	<u>134</u>

Fornecedores por idade de vencimento:

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
A vencer	120	114
Vencidos de 0 a 30 dias	-	12
Vencidos a mais de 121 dias	-	8
Total	<u>120</u>	<u>134</u>

Em 2019, após acordo firmado entre a sócia ostensiva e os sócios participantes, houve o perdão de dívida de *fees* no montante de R\$ 317 mil. Esse valor foi registrado no resultado do exercício no grupo de Resultado financeiro (descontos obtidos).

Ainda, está registrado o montante de R\$ 94 mil referente ao registro dos saldos a pagar do hotel Ibis Styles Ribeirão Preto, encerrado em 3 de junho de 2020. Os demais valores referem-se aos fornecedores do Mercure.

	<u>30/6/2020</u>
Provisão para riscos trabalhistas – Ibis	54
Impostos e contribuições a recolher – Ibis	8
Obrigações trabalhistas e encargos sociais – Ibis	1
Acordo <i>Trend</i> – Ibis	31
Fornecedores	<u>26</u>
Total	<u>120</u>

11 Empréstimos

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Empréstimos	64	10
Total	64	10

12 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PIS e COFINS	18	18
ICMS	-	2
IPTU	38	-
ISS	5	14
Total	61	34

13 Obrigações trabalhistas e encargos sociais

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão de férias e encargos	22	27
Provisão de 13º Salário e encargos	9	-
Encargos e contribuições a pagar	14	31
Participação nos lucros e resultados - PLR	12	47
Total	57	105

14 Adiantamentos de clientes

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Adiantamento de clientes	580	196
Crédito para devolução ao cliente	4	6
Créditos não identificados	14	11
Total	598	213

15 Contas a pagar - condomínio

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Condomínio Mercure	168	264
Total	168	264

16 Outros passivos

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Eventos e parceiros	41	-
Provisão para auditoria externa	-	13
Provisão para prestação de serviços	102	71
Provisão para utilidades e serviços públicos	49	-
Provisão para lavanderia	-	102
Provisão para seguros	15	-
Total	<u>207</u>	<u>186</u>

17 Partes relacionadas

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
SCP Ibis Styles Ribeirão Preto	244	243
Total	<u>244</u>	<u>243</u>

Saldo em 30/6/2020 é composto por aportes para recomposição de caixa no valor total de R\$ 351 mil e, amortização referente aos registros de diretos e obrigações futuras do Ibis Styles.

	<u>30/6/2020</u>
Saldo em 31/3/2020	243
Aporte financeiro	351
Total	<u>594</u>
Compensação do saldo de 31/3/2020	(243)
Outros ativos	165
Fornecedores	(94)
Capital de giro da Accor	(178)
Total	<u>244</u>

18 Adiantamentos pré-operacionais

	<u>30/6/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Aporte de capital	915	494
Total	<u>915</u>	<u>494</u>

A variação do saldo em 30/06/2020 é decorrente do encerramento do Ibis Styles, foi desconsiderado a obrigação de devolver o saldo de R\$ 243 Mil de aportes dos investidores do Ibis realizados no Mercure somados ao aporte da Accor de R\$ 178 mil.

	30/6/2020
Saldo em 31/3/2020	<u>494</u>
Total	<u>494</u>
Aportes de investidores – Ibis	243
Aporte Accor – Ibis	<u>178</u>
Total	<u>915</u>

19 Contingências

Trabalhista			
		Valor	Valor
Prognóstico	Quantidade	da ação	da provisão
Provável	1	82	8

20 Receita líquida de serviços e vendas

	1/4/2020 a		1/4/2019 a	
	30/6/2020	30/6/2020	30/6/2019	30/6/2019
Hospedagem	62	820	1.767	2.605
Alimentos e bebidas	15	325	457	778
Outros serviços administrativos	-	39	84	122
Total da receita operacional bruta	77	1.184	2.308	3.505
Impostos sobre vendas e serviços	(9)	(97)	(189)	(274)
Receita líquida de serviços e vendas	68	1.087	2.119	3.231

21 Custos e despesas por natureza

	1/4/2020		1/4/2019	
	a		a	
	30/6/2020	30/6/2020	30/6/2019	30/6/2019
Custo de pessoal	106	280	128	228
Custo de prestação de serviço de hospedagem	14	64	37	73
Custo de alimentos e prest. serviço restaurante	13	138	156	267
Custo de vendas de outros serviços	20	93	84	149
Lavanderia	5	43	60	98
Água, energia e gás	53	238	185	380
Publicidade e marketing	2	13	11	17
Comissões de cartões de crédito	1	33	51	75
Serviços de tecnologia	14	43	155	204
Honorários (Advocáticos e administrativos)	58	126	74	171
Despesas com informática	28	70	44	83
Serviços de manutenção	11	50	35	66
Arrendamento	2	33	70	116
Despesas administrativas	225	736	669	1.200
Total	552	1.960	1.759	3.127

Essas despesas estão classificadas na demonstração do resultado da seguinte forma:

	1/4/2020		1/4/2019	
	a		a	
	30/6/2020	30/6/2020	30/6/2019	30/6/2019
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	203	789	866	1.359
Despesas com vendas	22	128	125	219
Despesas gerais e administrativas	308	985	601	1.333
Outras despesas e receitas operacionais líquidas	19	58	167	216
Total	552	1.960	1.759	3.127

22 Instrumentos financeiros

a Considerações gerais

Em 30 de junho de 2020, os instrumentos financeiros estavam representados substancialmente por:

Instrumentos Financeiros Ativos:	30/6/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	354	289
Contas a receber de clientes	88	378
Outras contas a receber	207	106
Total	649	773

Instrumentos Financeiros Passivos:	30/6/2020	31/12/2019
Fornecedores	120	134
Empréstimos	64	10
Adiantamento de clientes	598	213
Contas a pagar - condomínio	168	264
Outros passivos	207	186
Partes relacionadas	244	243
Total	1.401	1.050

b Gestão do risco de capital

A sócia ostensiva administra o capital do Hotel para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. Por decisão da administração da sócia ostensiva, os funcionários do Hotel que são encarregados pela sua administração não estão autorizados a captar recursos com terceiros sem a sua expressa autorização. A administração é da opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

c Política de gestão de riscos financeiros

A Accor possui e segue política de gerenciamento de riscos que orienta sobre transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do “rating” das contrapartes.

São responsabilidades da administração o exame e a revisão das informações relacionadas ao gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d Risco de crédito

A política de vendas do Hotel, principalmente para eventos e hospedagens faturados a empresas, considera o nível de risco de crédito a que está sujeito no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes é a ação realizada para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às disponibilidades, a Accor tem como política trabalhar com instituições financeiras consideradas de primeira linha por sua administração.

e Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez ao gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Accor gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

f Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2020, o Hotel não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

g Risco de taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2020, o Hotel não possuía operações em moeda estrangeira em aberto.

23 Cobertura de seguros

A Accor mantém apólice para cobertura de possíveis sinistros relacionados à estrutura predial, ao mobiliário e aos lucros cessantes (interrupção das operações e obtenção de lucros ocasionada por sinistro). A contratação de seguro por conta da sócia ostensiva está prevista no contrato de Sociedade em Conta de Participação.

A política da Accor é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2019, o seguro contratado foi da seguradora Allianz Seguros S.A., com vigência até 31 de dezembro de 2020.

Fim

REDE GLOBAL MOORE

Uma rede mundial que atua há mais de 100 anos com personalidade local.

Isso garante proximidade ao cliente e profundo conhecimento da sua região de atuação, respeitando culturas e legislações.

CONTATO

Moore Prisma Auditores e Consultores

Rua Milton José Robusti, 75
15º Andar
CEP 14021-613
Ribeirão Preto - SP - Brasil

T 55 (16) 3019 7900
E moorerp@moorebrasil.com.br



www.moorebrasil.com.br

A Rede Global Moore e suas firmas-membro, presentes nas principais cidades do mundo, são entidades legalmente distintas e independentes entre si.